

GESTÃO E PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO: CASO DO PARQUE ESTADUAL DO BOGUAÇU GUARATUBA – PR

Rosane Patricia Fernandes

67ª Defesa:

26 de fevereiro de 2014

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Dione da Rocha Bandeira, Orientadora (UNIVILLE)

Profa. Dra. Mariluci Neis Carelli, membro interno (UNIVILLE)

Profa. Dra. Cláudia Inês Parellada, membro externo (Museu Paranaense)

Prof. Dr. Paulo Ivo Koehntopp, membro interno (UNIVILLE)

RESUMO

O Parque Estadual do Boguaçu criado no ano de 1998 é uma Unidade de Conservação inserida na APA de Guaratuba, no extremo Sul do litoral do Paraná, criada em 1992. As áreas protegidas estão entre os instrumentos mais eficazes para promover a conservação da natureza e dos recursos culturais existentes em seu interior, ao mesmo tempo, são provedoras de apoio ao desenvolvimento sustentável. Nesta Unidade de Conservação há vários sítios arqueológicos pré-coloniais, considerados patrimônio cultural nacional. Este estudo se propôs verificar se vem ocorrendo a gestão do patrimônio arqueológico contido no Parque Estadual do Boguaçu, a partir do plano de gestão proposto no Plano de Manejo da APA de Guaratuba, bem como, se o patrimônio arqueológico nela existente está sendo conservado. Para atingir nosso objetivo foram entrevistados moradores do entorno da UC e (re) avaliados *in loco* treze dos quinze sambaquis cadastrados no Parque e verificadas outras dez ocorrências arqueológicas identificadas nas entrevistas. O estudo ainda procurou saber, como o patrimônio arqueológico está inserido nas políticas culturais municipais e se ações de proteção dos sítios arqueológicos estão ocorrendo, a partir de entrevistas realizadas com gestores e pesquisadores da APA de Guaratuba. Considera-se que a execução do plano de gestão dos recursos arqueológicos contido no Plano de Manejo depende de mais estudos, do ingresso de funcionários e de recursos consideráveis, assim como as propostas definidas, que não são de aplicação imediata, necessitam de complemento de ações estratégicas. Constatou-se, que é necessário que estudos continuem e novos trabalhos sejam realizados na região, tanto com a finalidade de oferecer novas metodologias aplicáveis à gestão dos recursos arqueológicos contidos no Parque Estadual do Boguaçu, bem como para inventariar os demais recursos culturais da APA de Guaratuba. Somente assim, os resultados adquiridos nessa pesquisa, e em outros estudos a respeito desse tema, poderão fundamentar as tomadas de decisões futuras sobre o manejo adequado nesta Área de Preservação Ambiental, assegurando a adequada conservação dos recursos naturais e culturais que enriquecem a APA de Guaratuba.

Palavras Chave: Unidade de Conservação, Gestão, Sustentabilidade, Patrimônio Arqueológico.